

Autor: Cátia Cordeiro, Sofia Fernandes

Última atualização: 2018/07/20

Palavras-chave: Dermatologia, Erupção cutânea, Pitiríase Rósea, Doença autolimitada

Resumo

A pitiríase rósea é uma doença inflamatória da pele, de etiologia desconhecida, que ocorre mais frequentemente entre os 10 e os 35 anos de idade.

Manifesta-se por uma irritação generalizada da pele, autolimitada, caracterizada inicialmente por uma mancha oval de cor rosada, com 2 a 10 cm e bordos levemente descamativos, seguida de uma erupção cutânea avermelhada, com lesões ovais mais pequenas (0,5 a 1 cm), rosadas e descamativas.

Desaparece de forma espontânea, habitualmente em algumas semanas, sem necessidade de tratamento específico.

Pitiríase rósea

A **pitiríase rósea** é uma doença inflamatória aguda da pele que regride espontaneamente, normalmente sem deixar sequelas.

Caracteriza-se pelo aparecimento inicial isolado de uma mancha oval de maior dimensão (2-10 cm), de coloração rosada, com bordos bem delimitados e levemente descamativos. Cerca de 1 a 2 semanas após, surge uma erupção generalizada da pele, rosada e escamosa, com manchas mais pequenas (0,5 a 1 cm), e comichão associada, que irá durar 5 a 8 semanas e que afeta sobretudo o tronco, braços e coxas.

Qual é a causa?

A **causa** ainda é **desconhecida**, mas acredita-se que poderá estar associada a alterações sazonais, visto ocorrer mais frequentemente na primavera e no outono, bem como à infecção por vírus da família Herpesviridae, nomeadamente pelos herpes-vírus simples tipo 6 (HSV-6) e 7 (HSV-7).

Quem está sujeito?

A pitiríase rósea é mais comum em **crianças e adultos jovens** entre os 10 e os 35 anos, em mulheres (1,5M:1H), e é rara em bebés, crianças pequenas e idosos. Estima-se que possa atingir 1.3 % da população, apesar de ser muitas vezes subdiagnosticada.

É contagioso?

Não. A pitiríase rósea não se transmite de pessoa para pessoa, não sendo motivo de evicção escolar nem de absentismo laboral.

Qual o tratamento?

A **pitiríase rósea** é uma doença autolimitada, que desaparece espontaneamente sem necessitar de tratamento específico.

É importante referir que a erupção cutânea poderá demorar algumas semanas a desaparecer e que poderão surgir novas lesões durante as primeiras 6 semanas.

O tratamento, quando necessário, é essencialmente dirigido ao alívio dos sintomas, como a comichão, com cremes emolientes, corticóides tópicos e anti-histamínicos orais.

Quando devo recorrer ao médico?

- Aquando do aparecimento da erupção cutânea para correto diagnóstico e orientação
- Quando a comichão é intensa
- Se a erupção cutânea persistir por mais de 3 meses, onde poderá ser necessário observação por Dermatologista

Conclusão

A pitiríase rósea é uma erupção cutânea autolimitada, que resolve espontaneamente sem necessitar de tratamento. É mais comum em adolescentes e adultos jovens, mas pode afetar qualquer idade.

Referências recomendadas

- [Pityriasis rosea; BMJ Best Practice, 2017](#)
- [DynaMed Plus. Ipswich \(MA\): EBSCO Information Services. 1995 - Record No. 115956, Pityriasis rosea](#)
- [Pityriasis rosea: Overview; American Academy of Dermatology](#)
- [Pityriasis Rosea: Diagnosis and Treatment. JOSE M. VILLALON-GOMEZ. Am Fam Physician. 2018 Jan 1;97\(1\):38-44](#)
- [Pityriasis Rosea, Information from Your Family Doctor; Am Fam Physician. 2018 Jan 1;97\(1\)](#)
- [Pityriasis Rosea; American Academy of Pediatrics](#)

[Voltar à página inicial](#) [Tem alguma dúvida? Fale connosco](#) *****

Cátia Cordeiro • Sofia Fernandes